

Novas imagens expõem violência na invasão do Planalto

Cenas gravadas por câmeras de segurança mostram golpistas destruindo obras de arte e quebrando vidraças

Cenas gravadas por câmeras de segurança do circuito interno do Palácio do Planalto e exibidas ontem pelo Fantástico, da TV Globo, mostram a violência praticada por bolsonaristas radicais que invadiram o Palácio do Planalto, no último dia 8. As imagens inéditas mostram os golpistas destruindo obras de arte, quebrando vidraças e arrancando as cortinas da sede do Poder Executivo.

Uma das imagens exibe o momento em que a tela do pintor carioca Di Cavalcanti, considerado um dos maiores nomes do modernismo brasileiro, leva sete golpes em sequência de um mesmo homem. Nas imagens, o vândalo segura uma espécie de barra metálica.

Embora tenha sido avaliada em R\$ 8 milhões, segundo o galerista e curador Max Perlingeiro, especialistas afirmam que a obra tem um "valor simbólico agregado", que pode superar o montante estimado.

Outra peça histórica destruída foi o relógio de Baltazar Martineu, relojoeiro francês do século XVII que trabalhou para o rei francês Luís XIV. As cenas exibem um homem vestido com uma camiseta do presidente

Jair Bolsonaro derrubando o objeto com força no chão. O relógio foi trazido para o Brasil por Dom João VI em 1808. O golpista, cujo rosto não está escondido, ainda tenta quebrar a câmera de segurança com um extintor, mas não consegue.

A primeira cena foi registrada às 15h26min, quando um dos invasores atira um extintor contra uma das vidraças do andar térreo do Palácio. Gases escapam do extintor e o homem, então, arremessa mais um, quebrando o vidro.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Há também cenas de vândalos arrancando as cortinas do Planalto e destruindo o vidro de uma mesa que exibia documentos históricos e ficava localizada a poucos metros da sala da Presidência. Outra imagem mostra um dos invasores arremessando dois extintores de incêndio contra uma das vidraças do andar térreo do Planalto, até conseguir quebrar o vidro. Por volta das 17h14, cadeiras e objetos são arremessados de dentro do Salão Nobre.

Em meio ao quebra-quebra, se repetem cenas de extremistas sentados durante o ato golpista, descansando.



Barbárie. Vândalos no interior do Palácio do Planalto no dia 8: eles quebraram vidraças, rasgaram cortinas, atacaram obras de arte e objetos históricos



Turba. Câmeras registraram o momento da invasão à sede do Executivo



Ataque. Homem tenta quebrar câmera de segurança com extintor de incêndio

Outros tiram selfies e carregam o celular em tomadas do Planalto.

O Fantástico mostrou ainda cenas da invasão ao Congresso, gravadas pelas câmeras acopladas em uniformes de 58 policiais legislativos que tentaram conter cerca de 1.500 terroristas no dia 8 de janeiro. Os invasores atiram bo-

las de aço com estilingue e disparam jatos de água com as mangueiras anti-incêndio do Congresso. O momento de maior tensão é quando os radicais quebram o vidro do Salão Verde, na Câmara, instante em que um policial pergunta se pode usar bombas de gás para conter os criminosos. Os invasores co-

meçam a recuar depois que o ambiente se torna irrespirável, com as bombas, spray de pimenta e rojões da polícia legislativa.

O confronto entre policiais e golpistas ocorreu na divisa entre a Câmara e o Senado. As câmeras nos uniformes capturaram terroristas atirando uma série de objetos na direção dos policiais. Segundo o

Fantástico, o diretor da polícia do Senado pediu reforço policial à Secretaria de Segurança do Distrito Federal em duas ocasiões, no sábado e no domingo, mas teve a demanda negada. Diante disso, todos os integrantes da polícia legislativa foram convocados para fazer a segurança do local, inclusive os que estavam de folga ou de férias.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Página:** 8